

Apresentação

Sérgio Luiz Cruz Aguilar
Francisco Luiz Corsi
Marcos Cordeiro Pires

Como citar: AGUILAR, S. L. C.; CORSI, F. L.; PIRES, M. C. Apresentação. *In* : AGUILAR, S. L. C.; CORSI, F. L.; PIRES, M. C. (org.). **A Perspectiva sul-americana das relações internacionais**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p.7-11. DOI: <https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-769-2.p7-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

Os programas de pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – Campus de Marília/SP e em Inteligência Estratégica da Universidade Nacional de La Plata (UNLP) versam sobre problemáticas vinculadas às Relações Internacionais em intersecção com as Ciências Sociais. Ambas apresentam núcleos comuns, cujos eixos focam as relações internacionais globais, a região e suas instituições (Mercosul, Unasul, etc.) e as problemáticas sociais como as novas ameaças, a segurança humana e os direitos humanos relacionadas com políticas públicas a serem instrumentalizadas e analisadas. Esses núcleos se ocupam dos elementos vinculados com a ciência política, a sociologia, a economia, etc., assinalando um caráter inovador sobre a compreensão da complexidade dos temas que tratam e mostrando a transversalidade disciplinar presente em ambos os programas de pós-graduação.

Os dois programas de Pós-Graduação desenvolvem um projeto, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), intitulado “Uma perspectiva Sul-Americana das relações internacionais”, que tem por objetivo incrementar as discussões e a produção acadêmica sobre temas convergentes, estabelecer um intercâmbio de professores e estudantes de pós-graduação por meio de estágios, realizar seminários e ampliar as perspectivas do trabalho realizado em ambos os centros de pós-graduação.

Entre os anos de 2012 e 2015 foram realizadas várias atividades como: cursos ministrados por professores da UNLP na FFC-Unesp; participação de professores dos dois programas em mesas de eventos científicos; cursos ministrados por professores da FFC-Unesp na UNLP; organização de

seminários, tanto em Marília-SP, São Paulo-SP e La Plata-Argentina; participação em congressos internacionais como o Congresso Extraordinário de Ciências Políticas em San Juan, na Argentina e os Congressos de Ciências Políticas da ALACIP, realizados em Quito-Ecuador e Lima-Peru; participação na Rede Latino-Americana de Pesquisadores sobre a China; missões de trabalho, visando o aprofundamento da discussão sobre as relações internacionais na região e o planejamento das atividades referentes ao projeto de pesquisa; e, principalmente, o envio de alunos de mestrado e doutorado da FFC-Unesp para complementarem sua formação junto à UNLP. Em síntese, esta experiência se mostrou como uma ótima oportunidade para reunir professores, pesquisadores e alunos, promovendo o intercâmbio de ideias e experiências, a apresentação e a discussão sobre diversos temas relacionados com as Relações Internacionais e as Ciências Sociais contemporâneas.

Essa obra apresenta textos resultantes das diversas atividades realizadas por professores da FFC/Unesp e da UNLP e por discentes do PPGCS/Unesp que estiveram, de alguma forma, envolvidos no Programa de Associação de Mestrados e engloba temas de segurança internacional, política argentina, regionalismo, China e meio ambiente.

O primeiro artigo, intitulado *Drones*, é de autoria de Ángel P. Tello. Seu texto apresenta uma série de considerações sobre os veículos aéreos não tripulados, sua relação com o projeto estratégico de projeção de poder dos Estados Unidos da América, os princípios que se baseiam a evolução da guerra e como estratégias contra insurreições. Além disso, contém reflexões sobre a psicopatologia dessa arma, a tomada de decisões sobre seu uso e os problemas relacionados com os Direitos Internacional dos Conflitos Armados.

O segundo artigo, de Annelise Faustino da Costa, tem como título *A Comunicação Social no Batalhão Brasileiro da Minustah* e apresenta a utilização da comunicação social pelo Batalhão Brasileiro da operação da ONU no Haiti como um dos meios importantes que as missões de paz utilizam para cumprir com seus objetivos nos países em que são implantadas. Parte de apresentação sobre a Minustah, da comunicação social nas operações de paz de uma forma geral e da estrutura desse campo na Minustah para demonstrar como os militares brasileiros utilizam esse meio

em relação ao público interno (militares do BRABAT e do Exército em geral, imprensa e público brasileiro).

O terceiro texto, *Seguridad en America del Sur: Escenarios y Perspectivas* de autoria de Sérgio Luiz Cruz Aguilar, inicia com conceitos de segurança e defesa e a percepção de ameaças pelos Estados para apresentar os mecanismos de cooperação e coordenação em segurança que foram estabelecidos no continente americano nos períodos da Guerra Fria e pós-Guerra Fria. No final, faz algumas considerações relativas à situação atual e às perspectivas dos problemas de segurança na região.

O quarto texto, *O Conselho de Segurança da ONU e a Convenção do Genocídio: o Fracasso de Ambos no Caso da Antiga Iugoslávia*, de autoria de Thassio Soares Rocha Alves, utilizou o caso da guerra civil na Bósnia e na Croácia para criticar os esforços das Nações Unidas para garantir a paz e a segurança internacional, cujos resultados seriam suficientes, levando-se em conta o respeito às normas estabelecidas pela Convenção do Genocídio.

O quinto artigo, do Prof. Federico Storani, é intitulado *Análisis de la situación actual Argentina: 30 años de democracia*. Apresentado em forma de ensaio, o capítulo analisa a situação atual da Argentina a luz dos 30 anos do processo de redemocratização. Para o autor, a Argentina teria perdido uma oportunidade histórica de alavancar seu desenvolvimento na conjuntura expansiva da economia mundial, que proporcionou forte elevação dos preços das commodities e baixas taxas de juros. Os governos Kirchner teriam perdido essa oportunidade em virtude da falta de projetos, da corrupção endêmica e da postura populista, que teria desperdiçado recursos com inúmeros subsídios. Apesar dos avanços com a democratização, o país viveria uma crise profunda e a saída seria a recomposição do poder político, que tivesse um projeto para o país que realmente fosse capaz de enfrentar a situação.

O sexto texto tem o título *Rusia y los BRICS: Nuevos objetivos, desafíos y estrategias en 2014*, de autoria de Isabel Stanganelli Frankenberg, busca discutir o novo posicionamento global da Rússia frente à nova escalada de tensões entre este país e as potências ocidentais, notadamente após os eventos relacionados à crise ucraniana. Nesse sentido, a autora busca discutir as ações do governo de Vladimir Putin em superar o isolamento

imposto pelos Estados Unidos e a União Europeia por meio de um maior protagonismo junto aos países em desenvolvimento, particularmente com o Grupo dos BRICS.

O sétimo texto, de Francisco Luiz Corsi, é intitulado *A inserção da América Latina no capitalismo global (2003-2014)* discute a inserção da América Latina no capitalismo global no período recente, particularmente os efeitos da fase expansiva do capitalismo global (2003-2007) e da crise aberta em 2007 neste processo. O capítulo procura discutir a evolução da inserção latino-americana no contexto das profundas transformações do capitalismo, em particular as ocorridas no âmbito da divisão internacional do trabalho em virtude da reconfiguração espacial do sistema.

O oitavo artigo, *Dialética Co-Teses: Base da Ação Free-Rider Chinesa no Cenário Internacional*, é de autoria de Aline Tedeschi da Cunha, tem por objetivo descrever a atuação internacional da China, em sua fase de ascensão, como “free-rider”, ou seja, um país que se aproveitou das oportunidades criadas pelo processo de globalização e pela institucionalidade global liderada pelos Estados Unidos para se reposicionar positivamente no cenário internacional. De acordo com a autora, a atitude “free-rider” da China em relação às instituições e aos fóruns de governança global reflete tanto uma base tradicional teórica – e filosófica – de política chinesa, como também uma manobra estratégica para aumentar o leque de possibilidades de escolhas comerciais e políticas em sua re-inserção ativa na ordem internacional.

O nono artigo, de Gustavo Erler Pedrozo, trata de *Considerações sobre a participação da China nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas*. O autor chama atenção ao fato de que apesar de a China participar do Conselho de Segurança da ONU desde 1971, somente na década de 2000 o país passou a ter uma participação mais ativa nas Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas (OPNU), sendo que o ápice desse incremento de participação ocorreu em dezembro de 2014, quando os chineses anunciaram o envio de um batalhão de infantaria para a UNMISS (United Nations Mission on the Republic of South Sudan). Isto reflete a mudança mencionada no artigo de Aline Tedeschi de Araújo, em que se ressalta a mudança de postura da China, que está deixando de lado uma

posição passiva (free-rider) e se tornando um ator pró-ativo nas relações internacionais.

O último artigo, *Uso de Políticas Públicas ao Fomento de Energias Renováveis: As Estratégias da Argentina e do Brasil no Século XXI*, foi escrito em parceria por Mauri da Silva e Jorge Claudio Szeinfeld. O artigo discute o problema energético, em particular a questão da transição para um novo padrão energético de baixa utilização de carbono. Discussão que cada vez mais tem ganhado espaço ante a crise ecológica. O texto dedica-se a discutir, sobretudo os desdobramentos relativos ao maior ritmo de crescimento econômico e do consumo de energia pelos países emergentes e a crescente preocupação com a mudança climática. O texto também analisa a ressonância dessas discussões na Argentina e no Brasil a partir de uma análise comparada das políticas relativas ao fomento de energias renováveis em ambos os países.

Esperamos que esta obra contribua para o aprofundamento dos estudos e da reflexão sobre os temas apresentados (segurança, política, regionalismo, China, meio ambiente, inserção na economia mundial e ensino) e que as diversas temáticas abordadas instiguem novas pesquisas e debates para melhor pensarmos e compreendermos as relações internacionais a partir de uma perspectiva sul-americana.

Sérgio Luiz Cruz Aguilar
Francisco Luiz Corsi
Marcos Cordeiro Pires
(Organizadores)